

Conceptions and Vicissitudes in the development of a Case Study

Concepções e Vicissitudes no desenvolvimento de um Estudo de Caso

Lucimara da Cunha Santos
Centro de Educação a Distância
Universidade do Estado de Santa Catarina
Florianópolis - SC, Brasil
lucimaradacunhasantos@gmail.com

Rejane Maria Ghisolfi da Silva
Departamento de Metodologia de Ensino
Universidade Federal de Santa Catarina
Florianópolis - SC, Brasil
proferejane@gmail.com

Abstract — This paper aims to analyze the possibilities and vicissitudes of the case study as one of the modes of qualitative approach that can help to evaluate programs and develop interventions. For this, it analyzes the trajectory of a methodological research, which focuses on training in Education for Sustainable Development and highlights aspects concerning the design and implementation of this type of study that can subsidize thoughts on the subject. The results indicate the potential and weaknesses in the construction of investigative work.

Keywords – case study; conceptions; vicissitudes

Resumo — O presente trabalho objetiva analisar as possibilidades e vicissitudes do estudo de caso como uma das modalidades de abordagem qualitativa que pode contribuir para avaliar programas e desenvolver intervenções. Para isso, analisa a trajetória metodológica de uma investigação, que tem como foco a formação em Educação para o Desenvolvimento Sustentável e destaca aspectos referentes a concepção e implementação dessa tipologia de estudo, que possam subsidiar reflexões sobre o tema. Os resultados obtidos indicam a potencialidade e as fragilidades na construção do trabalho investigativo.

Palavras Chave - estudo de caso; concepções; vicissitudes.

I. INTRODUÇÃO

A reflexão e análise que apresentamos decorrem da preocupação enquanto investigadoras e orientadoras de trabalhos de conclusão de curso na formação inicial docente e na pós-graduação com as concepções simplistas dos alunos quando manifestam seus pontos de vista sobre o estudo de caso, o que pode contribuir para corroborar as críticas que apontam a ausência de objetividade e rigor, generalização e manipulação dos dados, fragilidade das fontes de informação [1]. Partimos da premissa de que o estudo de caso como uma das modalidades de abordagem qualitativa é um método valioso quando se busca desenvolver a teoria, avaliar programas e desenvolver intervenções [2]. Todavia, é preciso

romper com a lógica instrumental e positivista dos processos investigativos e apostar em um projeto de índole construtivista [1] que reconheça a importância da subjetividade, sem desconsiderar a objetividade: “the importance of the subjective human creation of meaning, but doesn’t reject outright some notion of objectivity. Pluralism, not relativism, is stressed with focus on the circular dynamic tension of subject and object” [3]. E, sobretudo, é preciso explicitar aspectos chaves desse processo investigativo auxiliando assim os investigadores no desenvolvimento de seus projetos de pesquisa. Diante do exposto, o presente trabalho objetiva analisar as possibilidades e vicissitudes do estudo de caso. Para isso, considera a trajetória metodológica de uma investigação, que tem como foco a formação de professores em Educação para o Desenvolvimento Sustentável e destaca aspectos referentes a concepção e implementação dessa tipologia de estudo, que possam subsidiar reflexões sobre o tema.

II. CONTEXTO

Embora, o estudo de caso, seja uma investigação que integra a tese de Doutorado de uma das autoras, o foco, neste trabalho, é a trajetória metodológica que foi geradora de muitas interrogações, algumas delas de índoles diferentes, vinculadas a questões epistemológicas e ideológicas. A definição do caso parte da problemática que envolve a necessidade de avaliar os cursos de extensão para a formação docente, oferecidos por uma universidade pública do sul do Brasil. Dessa maneira, optou-se por esquadrihar uma das ações formativas desta universidade - um curso de formação que integra ações de um programa de formação de professores a distância com atividades presenciais.

A opção pela metodologia do tipo qualitativa fundamentou-se na importância de se considerar o contexto em que o programa de formação de professores estava inserido e os sujeitos que foram beneficiários do mesmo. O curso envolveu efetivamente 47 (quarenta e sete) professores, sendo vinte (20) professores de Ciências (Química, Física e Biologia), e os demais, Geografia e auxiliares de Ensino do Laboratório de

Ciências do Ensino Fundamental, e que atuam em escolas públicas. O curso foi realizado na modalidade a distância com atividades presenciais. Para as atividades a distância os professores contaram com o apoio do Ambiente Virtual de Aprendizagem, *Moodle*, assim como com o acompanhamento a distância dos professores formadores (tutores).

III. ESTUDO DE CASO EM FOCO: CONCEPÇÕES E VICISSITUDES

Diferentes compreensões sobre o que seja um estudo de caso circulam no meio acadêmico. Dentre elas pode-se citar que o método só pode ser utilizado para estudar os indivíduos ou acontecimentos históricos específicos, ou como estratégia de ensino para compreender de forma holística os "casos" [2]. Alguns autores apontam a concepção de estudo de caso como fase preliminar da pesquisa e fazem uma crítica a essa visão estreita ao explicitar a amplitude investigativa dessa modalidade de pesquisa quando se propõe a responder as questões: Como? Por que? [4] Desse modo, o estudo de caso é uma abordagem que apoia uma investigação mais profunda e mais detalhada do tipo que é normalmente necessário para responder as questões anteriores.

Nesse sentido, o estudo de caso "é uma categoria de pesquisa cujo objeto é uma *unidade* que se analisa aprofundadamente" [5] e que a mesma pode ser constituída de indivíduos ou organizações, por meio de intervenções simples ou complexas, relacionamentos, comunidades ou programas [1]. Na esteira do debate autores como [6] sugere a terminologia "sistema limitado" ao se referir ao caso, visto que se define tempo e espaço materializando-se em um evento, atividade ou grupo de indivíduos. Todavia, embora "limitada" não significa isolada, pois deve ser parte de um todo e ser significativa.

O estudo de caso orienta a reflexão sobre uma cena, evento ou situação, produzindo uma análise crítica que leva o pesquisador à tomada de decisões e/ou à proposição de ações transformadoras [5].

Para [7] quatro características configuram um estudo de caso: particularidade, descrição, heurística e indução. A particularidade é assumida no estudo de uma situação, isto é, um fenômeno particular. Descrição é o detalhamento pormenorizado da situação investigada. A heurística trata-se da compreensão que se tem sobre a situação em estudo. Tal compreensão pode "revelar a descoberta de novos significados, estender a experiência do leitor ou confirmar o já conhecido". Por fim, a lógica indutiva que permeia alguns estudos de caso. As características elencadas por este autor são percebidas no delineamento do trabalho investigativo em estudo.

No decurso da investigação foram enfrentadas algumas vicissitudes pelas pesquisadoras. Uma delas foi a definição da unidade de análise. Definir o que se quer analisar parece ser simples, todavia, é mais complexo do que se imagina. O programa? Os professores? Os projetos? A outra é a delimitação do tema e a elaboração de objetivos a serem alcançados no processo investigativo. Parece que se quer dominar tudo sobre o assunto.

Nesse caso, foi preciso articular alguns aspectos que auxiliaram a impor limites dando indicativos sobre o que vai e o que não vai ser estudado no âmbito do projeto de pesquisa. As sugestões para isso incluem: tempo e lugar, tempo e atividade, definição e contexto [2, 6, 8]. A definição do objetivo geral de forma clara e precisa contribuiu para explicitar qual seria o *design* da investigação: descritiva, exploratória, explicativa [1].

A construção de dados realizou-se a partir de múltiplas fontes de informação: entrevistas, proposição de projetos e ações, assim como os registros no Ambiente Virtual de Aprendizagem do curso. Isto assegura que a questão investigativa não seja explorada por uma lente, mas por uma variedade de lentes que permite múltiplas facetas do fenômeno a ser revelado e compreendido [2]. Todavia, como organizar e analisar esses dados? O autor [4] destaca que qualquer que seja as fontes, há três princípios fundamentais de coleta de dados que precisam ser observados: triangulação, banco de dados e seguir um protocolo bem organizado. O autor [1] sugere vários tipos de análise, sendo que a escolha recairá naquela que o investigador se sinta mais confortável. Não há um caminho único para realizar a análise de dados.

IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados parciais obtidos indicam a potencialidade do estudo de caso no estudo de fenômenos em seu contexto, assim como as fragilidades do processo quando as unidades de análise não correspondem às questões de estudo; quando não há lógica entre os dados coletados e as proposições feitas; quando não se tem a compreensão e a clareza do que se vai estudar; quando não se tem a construção de um quadro conceitual da investigação.

AGRADECIMENTOS

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1] R. K. Yin, *Case study research: Design and methods*, 3rd ed. Thousand Oaks, CA: Sage Publications, 2003.
- [2] B. Pamela and J. Susan. (2008, Dec.) Qualitative case study methodology: Study design and implementation for novice researchers. *The Qualitative Report*. [Online]. 13(4), 544-559, Available: <http://www.nova.edu/ssss/QR/QR13-4/baxter.pdf>
- [3] B. F. Crabtree and W. L. Miller, *Doing qualitative research*, 2nd ed. Thousand Oaks, CA: Sage Publications, 1999.
- [4] J. Rowley, "Using case studies in research", *Management Research News*, vol. 25, nº 1, pp. 16-27, 2002.
- [5] A.N.S. Triviños, *Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação – o positivismo, a fenomenologia, o marxismo*. São Paulo: Atlas, 1987.
- [6] J. Creswell, *Research design: Qualitative, quantitative, and mixed methods approaches*, 2nd ed. Thousand Oaks, CA: Sage Publications, 1998.
- [7] M. E. D. A. André, *Estudo de Caso em Pesquisa e avaliação educacional*. Brasília: Liber Livro Editora, 2005.

- [8] M. B. Miles and A. M. Huberman, *Qualitative data analysis: An expanded source book*, 2nd ed. Thousand Oaks, CA: Sage Publications, 1994.